

## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

FEVEREIRO 2008

**Massa Monetária apresenta de Dezembro a Janeiro uma variação positiva de 0,7%**

No final de Fevereiro de 2008, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta uma variação positiva de 0,7%. A taxa de variação homóloga situou-se nos 8,9%. Em termos absolutos, este agregado atinge 95.926,1 milhões de escudos contra os 95.273,9 milhões de Janeiro.

### EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS AGREGADOS MONETÁRIOS

(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Taxas de Variação									
	Fev-07	Mar-07	Jun-07	Set-07	Dez-07	Jan-08	Fev-08	Mensal Homóloga	rel. Dez	
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	28.041,2	27.824,9	29.906,5	30.771,0	30.879,0	30.638,3	30.993,9	1,2	10,5	0,4
1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)	21.675,1	21.358,3	26.234,1	27.790,1	27.569,4	27.764,2	29.548,4	6,4	30,5	7,2
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	22.585,1	22.265,0	27.135,9	28.674,5	28.424,0	28.621,5	30.397,8	6,2	29,0	6,9
1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)	-910,1	-906,7	-901,8	-884,4	-854,6	-857,4	-849,4	-0,9	-6,5	-0,6
1.2 - Activo Externo do Bancos Comercias (Líquido)	6.366,2	6.466,6	3.672,4	2.980,9	3.309,6	2.874,1	1.445,5	-49,7	-44,9	-56,3
Credito Interno	70.289,6	71.811,5	69.246,7	68.596,0	70.908,6	72.029,4	71.874,7	-0,2	2,4	1,4
2 - Crédito líquido ao Sector Público Administrativo	24.533,8	25.108,4	22.040,2	19.827,6	19.103,2	19.629,7	18.711,6	-4,7	-21,7	-2,1
2.1 - Crédito ao Sector Publico Administrativo	30.602,6	30.368,2	29.817,1	28.059,5	27.417,3	27.727,2	28.155,8	1,5	-9,8	2,7
2.2 - Depósitos (inclue Governos Locais, IDA e INPS)	6.068,9	5.259,8	7.777,0	8.231,9	8.314,0	8.097,5	9.444,3	16,6	43,2	13,6
3 - Crédito à Economia	45.742,1	46.689,9	47.195,9	48.760,5	51.799,6	52.395,5	53.159,0	1,5	15,8	2,6
3.1 - Créditos às Emp.Pub. n/Financeiras	617,2	616,6	617,0	351,2	542,7	331,9	325,3	-2,0	-46,4	-40,1
3.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	45.124,9	46.073,3	46.579,0	48.409,3	51.256,8	52.063,7	52.833,7	1,5	16,6	3,1
Credito às Instituições Financeiras n/monetárias	13,7	13,2	10,6	7,9	5,8	4,2	4,2	0,0	-70,6	-27,6
4 - Base monetária	22.502,1	22.385,8	22.968,3	21.788,8	23.948,4	23.218,5	23.193,6	-0,1	3,6	-3,2
4.1 - Emissão Monetária	8.306,1	8.437,5	8.471,5	8.541,5	9.982,8	9.073,7	8.953,2	-1,3	7,8	-10,3
4.2 - Reservas bancárias	14.195,9	13.948,3	14.496,8	13.247,3	13.965,6	14.144,9	14.240,3	0,7	1,1	2,0
4.3 - Outros passivos para com bancos de depósitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
5 - Reservas de instituições n/bancárias	43,0	1,1	20,2	15,8	8,5	8,4	6,1	-27,6	782,8	-28,4
6 - M1	34.697,4	35.374,3	35.759,6	37.262,0	40.339,5	40.596,2	41.395,7	2,0	20,1	2,6
7 - M2	88.071,3	89.136,0	90.604,9	92.020,9	94.607,9	95.273,9	95.926,1	0,7	10,0	1,4

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e particulares

O comportamento do agregado monetário M2, neste período, foi determinado essencialmente pela evolução positiva dos passivos monetários (2%) porquanto os passivos quase monetários, evoluíram em sentido inverso, acusando uma diminuição de 0,3%.

Em termos absolutos, os passivos monetários, agregado de liquidez mais restrito M1, totalizaram 41.395,7 milhões de escudos em Fevereiro, 40.596,2 milhões de escudos no mês anterior, reflectindo o aumento dos depósitos à ordem em moeda nacional (3,2%), que compensa o decréscimo verificado na circulação monetária, na ordem dos 3,3%.

Os passivos quase monetários totalizaram em termos absolutos 54.530,4 milhões de escudos, em Fevereiro de 2008, abaixo dos 54.677,7 milhões de escudos registados no mês anterior, representando um decréscimo de 0,3%, comportamento que se explica sobretudo pela diminuição dos depósitos em divisas de residentes (5,1%), que contrasta com o comportamento positivo da generalidade dos seus componentes. De salientar que os depósitos dos emigrantes, rubrica de maior peso, continuam a apresentar um ritmo de crescimento moderado (0,2%).

### Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior – AEL decrescem 1.2%

De acordo com a síntese monetária, os **Activos Externos Líquidos (AEL)** do sistema apresentam uma taxa de crescimento positivo de cerca de 1,2%, reflectindo principalmente o aumento dos Activos Externos Líquidos do Banco de Cabo Verde (6,4%), enquanto que as disponibilidades líquidas sobre o exterior dos bancos comerciais apresentam um decréscimo acentuado, na ordem dos 49,7%.

As Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde registam um acréscimo de 6,4% relativamente ao mês anterior, totalizando no final de Fevereiro 30.397,8 milhões de escudos. O aumento das disponibilidades líquidas do BCV neste período, deriva sobretudo do saldo líquido positivo das operações de compra e venda de divisas pelos bancos comerciais ao banco central (17,6 milhões de euros vendidos contra 5 milhões de euros comprados), ao que se alia a compensação SISP/BCV em cerca de 1,6 milhões de euros e as entradas para Projectos e MCA, nos montantes de 1 milhão de euros e 1,4 milhões de dólares, respectivamente. De salientar no entanto que, no período, registaram-se igualmente saídas de reservas externas para efeitos de liquidação de dívida externa (602 mil euros e 2 milhões dólares) e outros pagamentos diversos nomeadamente transferências às embaixadas e pagamentos externos a pedido de projectos.

### Crédito Interno Líquido regista uma taxa de crescimento negativa de 0,2%

Reflectindo a evolução do crédito ao sector público administrativo e do crédito à economia, o Crédito Interno Líquido em Novembro regista uma variação negativa de 0,2% em relação ao mês anterior.

O **Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA)** diminui de Janeiro para Fevereiro (4,7%), passando de 19.629,7 milhões de escudos para 18.711,6 milhões de escudos, não obstante um ligeiro acréscimo verificado no crédito bruto ao Governo central (1,3%), explicado sobretudo pelo aumento dos seus depósitos em cerca de 16,6%. No final de Fevereiro de 2008, o crédito ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde é nulo e a rubrica Tesouro Conta Caixa apresenta um saldo positivo de 3.880,9 milhões de escudos.

O **Crédito à Economia** regista um aumento em cerca de 1,5% passando, em termos absolutos, de

52.395,5 milhões de escudos em Janeiro para 53.159 milhões de escudos em Fevereiro, espelhando o comportamento do crédito ao sector privado (1,5%), com maior representatividade no total do crédito concedido (cerca de 99,4%).

### Taxa de Inflação atinge 4,5%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou no final do mês de Fevereiro os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses de 4,5%, uma variação homóloga positiva de 4,4% e uma variação mensal de 0,7%.

